

Uso dos porquês



Língua Portuguesa

Profa. Ivanilda Maria e Silva Bastos

nivelamento.portugues@univille.net

Saibamos que existem quatro tipos de porquês:

- porque (junto e sem acento)
- porquê (junto e com acento)
- por que (separado e sem acento)
- por quê (separado e com acento)



Por que

- Em frases interrogativas.

Ex.: **Por que** você me deixou esperando todo esse tempo?

Por que você não se habitua a ler jornais.

- Em frases afirmativas, desde que no seu emprego esteja subentendida a ideia de motivo, causa, razão, pelo qual, para que.

Ex.: Não sei **por que** (razão) esse aluno é tão rebelde;

O deputado explicou **por que** (motivo) precisa de mais tempo para apresentar seu relatório;

Era o apelido **por que** (pelo qual) era conhecido;

O assessor estava ansioso **por que** (para que) começasse a votação.

Porque

- Quando a pergunta é acompanhada de uma hipótese de resposta.
Ex.: Você não veio votar **porque** é contrário ao projeto?
Essa medida provisória merece prosseguimento na tramitação **porque** é urgente?
- Quando introduz uma explicação.
Ex.: O deputado disse que votou contra o projeto **porque** o considerou lesivo aos interesses do país. (conjunção)



Por quê

- Quando colocado no **final da frase** ou antes de pausa, se tiver o sentido de motivo, razão pela qual.

Ex.: O cantor estava inquieto, sem saber **por quê**;

Advertido pelo Presidente da Mesa, o deputado quis saber **por quê**;

Ninguém lhe dava atenção. **Por quê?**

Porquê

- Quando não apenas o sentido, mas é usado em lugar de um desses substantivos (ou seja, quando é substantivada): motivo, causa, pergunta, e forma, com a preposição por, uma só palavra.

Ex.: Não entendo o **porquê** da sua revolta;

A mãe deixou de fazer o almoço e não explicou o **porquê**;

Há muitos **porquês** para a queda do edifício



Uso dos porquês

Para usá-los corretamente, guarde esta manha:

Veja se cabe a palavra MOTIVO após o que. Se couber, será, com certeza absoluta, POR QUE (separado). Se não couber, será, obviamente, PORQUE (junto e sem acento).

Exemplos:

- **Por que** o céu é azul
(Por que MOTIVO o céu é azul?);
- Não sei **por que** eu errei
(Não sei por que MOTIVO eu errei);
- Sabe **por que** sou feliz
(Sabe por que MOTIVO sou feliz?);
- **Porque** vivo tranquilamente.
(Não coube MOTIVO após o que; em respostas ou explicações, o porque será sempre junto e sem acento).



Outro detalhe que deve ser guardado:

Em final de oração (antes de ponto, vírgula ou qualquer outro sinal de pontuação), o que sempre terá acento circunflexo (QUÊ), independentemente de estar acompanhado do por:

- Ele bateu nela? Ah! eu já sei **por quê**.
(... eu já sei por que MOTIVO; o que foi acentuado por estar no fim da oração, antes do ponto);
- Chegou e, sem saber **por quê**, começou a ser aplaudida.
(Chegou e, sem saber por que MOTIVO; o que foi acentuado por estar no fim da oração, antes da vírgula)
- **Quê!** Ela fez isso?
(o que foi acentuado por estar no fim da oração, antes do ponto de exclamação)

Viu só? Basta conferir se cabe a palavra MOTIVO após o por que. Se couber, deve ser separado. Depois, observe se o que está no final de oração, antes de qualquer sinal (ponto, vírgula, ponto e vírgula, ponto de exclamação, interrogação etc.). Se estiver, acento nele!



E o porquê (junto e com acento)?

Nesse caso, será acompanhado, geralmente, de artigo (o, a, um, uma, que sempre acompanham um substantivo) ou de outras palavras que também acompanhem e determinem um nome (vários, muitos, esses, estes, aqueles, alguns etc.). Porquê será, portanto, um substantivo, significando RAZÃO:

- Qual é o **porquê** da sua tristeza (Qual é a RAZÃO da sua tristeza)?
- Há vários **porquês** para a sua fúria. (Há várias RAZÕES para a sua fúria).



Obrigada!

